

ESPORTES

PAULISTA Corinthians vence na estreia do técnico português. Yuri Alberto marca e lembra da parceria com o treinador no Santos

Milagres de Santo Antônio

Corinthians voltou a vencer no Campeonato Paulista após cinco derrotas seguidas ao fazer 2 x 0 na Portuguesa, ontem, na Neo Química Arena. A vitória começou com um gol de pênalti, feito por Maycon, após infração marcada sem titular pelo árbitro Luiz Flávio de Oliveira em jogada de Fagner pela direita. O lance provocou discussão nas redes sociais. As primeiras imagens mostravam uma "falha clara", mas nas repetições ficou a dúvida do toque no lateral. Se aconteceu, não foi forte o suficiente para derrubar o jogador, que espertamente pulou para confundir e enganar a arbitragem. Os jogadores da Portuguesa não reclamaram. Aceitaram numa boa a decisão do juiz, que também não teve auxílio do VAR.

Maycon assumiu a responsabilidade e cobrou para marcar em Itaquera: 1 x 0. No segundo tempo, Yuri Alberto provou que

não é "burro", como dizia Mano Menezes, e marcou o segundo, tirando o time das últimas colocações do Paulistão e empurrando a Lusa para o buraco. Mesmo ganhando depois de cinco rodadas, o Corinthians mantém a lanterna do Grupo C com seis pontos em sete partidas. A fase de classificação tem 12 jogos. A Lusa amarga a quinta derrota seguida. O time tem três pontos no Grupo A. A Portuguesa tem agora uma sequência de três partidas no Canindé.

Yuri Alberto chorou depois da partida ao falar sobre o fim do jejum. "Gratificante demais (ter o nome gritado), mas muito triste também quando as coisas não vão pelo lado bom. Foi um momento difícil para mim, mas meus companheiros deram suporte, minha família. Esqueço quando estou com a minha filha em casa (emocionado). Agradecer a toda minha família pelo suporte", afirmou o centroavante,

Rodrigo Coca/Corinthians



Yuri Alberto tem dois gols nos últimos três jogos: expectativa de uma boa temporada com Antônio Oliveira

cheio de gratidão. "Agradecer ao Antônio, que chegou fazendo um grande trabalho. Quando ninguém tinha obrigação de me ajudar no Santos, no fim do meu contrato, ele estava lá na época e foi o cara que me deu a mão e ajudou para caramba. Vou com ele até o fim. Vamos trazer a torcida ainda mais para o nosso lado."

Recém-contratado, o técnico português Antônio Oliveira

avaliou o resultado. "Foi um pequeno passo, o caminho que temos pela frente, acertamos, erramos, não é em dois dias que se constrói uma equipe. Essa equipe tem talento, mas precisa competir sempre. Se fizermos isso, temos muita gente aqui que pode resolver jogos", avaliou o sucessor de Mano Menezes.

Antônio Oliveira resumiu o que fez durante o curto prazo no

Corinthians. "Nesses dois dias fui eu que fiz muita questão de hoje estar aqui presente. Não se faz tudo em dois dias, mas se dá o mínimo de organização com e sem bola, podemos trabalhar o que é início de pressão, bloco médio, bloco baixo. Definir comportamentos, início de construção e tiro de meta. Há muitos comportamentos a serem trabalhados, e a bola parada que é

"Agradecer ao Antônio, que chegou fazendo grande trabalho. Quando ninguém tinha obrigação de me ajudar no Santos, ele me ajudou"

Yuri Alberto, centroavante do Corinthians

» Peixe cede empate

O Santos vacilou no Estádio José Maria de Campos Maia, ontem, e deixou o Mirassol buscar um empate por 2 x 2 aos 45 minutos do segundo tempo. O resultado não derruba o Peixe do primeiro lugar na classificação do Grupo A. São 16 pontos contra quatro do Ituano. Hoje, o Palmeiras entrará em campo contra o Santo André, às 19h, no estádio Bruno José Daniel, no ABC paulista.

fundamental, porque pode determinar jogos para um lado."

—O treinador comemorou a resposta do Corinthians em curto prazo. "Estou muito feliz por aquilo que eles se comprometeram a fazer, foi quase contra o relógio. Mas tentaram fazer sempre tudo, há acertos, há erros, mas eles competiram. Por isso eu, como treinador, estou muito agradecido a eles", completou.

COPA AFRICANA

Após superar câncer, herói faz o gol do título

De virada, a Costa do Marfim venceu a Nigéria por 2 x 1, ontem, e conquistou em casa o tricampeonato da Copa Africana de Nações. O autor do gol do título foi o atacante Sebastien Haller, do Borussia Dortmund. Em 2022, ele precisou interromper a carreira para se tratar de um câncer nos testículos.

Aos 29 anos, Haller também foi o autor do gol da vitória por 1 x 0 sobre Congo nas semifinais da competição. Com uma lesão no tornozelo, o atacante de 1,91m só conseguiu estreiar na competição nas oitavas de final, contra Senegal.

No ano passado, o jogador testemunhou sobre o drama na carreira e contou qual foi o pior momento. "Liguei para meus

irmãos e irmã para dizer que passassem a noite com minha mãe, porque minha tia, que também era sua melhor amiga, morreu de câncer em fevereiro de 2020. Continua sendo uma trauma na família e sabia que a notícia seria recebida com muita dificuldade", revelou o jogador em entrevista à imprensa da Costa do Marfim.

Foram duas cirurgias e quatro sessões de tratamento. "A quimioterapia destruiu meu corpo por dentro. Então você recomeça aos poucos. E depois da quimio, apesar de você se sentir muito bem, você realmente parece uma pessoa doente, você tem olhos fundos, sem cabelo, lábios pretos... E nos primeiros dias, por causa do

cateter na garganta, eu tive a voz de um cara que estava resfriado. Tive que me recuperar para reencontrar a voz porque falava muito baixo, sem forças. Foi estranho", contou o jogador.

Ontem, no estádio Alassane Ouattara, em Abidjan, os donos da casa tentavam se vingar dos nigerianos. Os adversários na final haviam vencido o confronto pela fase de grupos por 1 x 0 e parecia que a história poderia se repetir. No mesmo estádio, o mesmo jogador abriu o placar. William Troost-Ekong subiu de cabeça para fazer 1 x 0 para a Nigéria aos 38 da etapa inicial.

A virada marfinense aconteceu no segundo tempo. Aos 17 minutos, Franck Kessie empatou ao marcar de cabeça após

cobrança de escanteio. O gol do título aconteceu aos 36. Simon Adingra fez boa jogada pela esquerda e cruzou à meia altura. Haller, que chegou a disputar algumas competições pelas seleções de base da França, esticou a perna e mandou para o gol.

Com o terceiro título (os primeiros foram em 1992 e 2015), a Costa do Marfim se iguala à Nigéria em número de conquistas na competição. As duas nações estão atrás do recordista Egito (7 títulos), Camarões (5) e Gana (4) no ranking do torneio.

No sábado, o Catar conquistou a Copa da Ásia. No meio do ano, as badaladas Eurocopa e Copa América entrarão em cena na Alemanha e nos Estados Unidos, respectivamente.

Sia Kambou/AFP



Haller é celebrado pelo presidente da Costa do Marfim, Alassane Ouattara

Oli Scarff/AFP



O chinês Zhanle Pan tem apenas 19 anos e abriu o revezamento da China

NATAÇÃO

Chinês estabelece recorde mundial nos 100m livre

O jovem chinês Pan Zhanle bateu o recorde mundial dos 100 metros livres em 46 segundos e 80 centésimos, baixando em seis centésimos o recorde anterior, do romeno David Popovici, ontem, no Mundial de Natação de Doha, no Catar.

Zhanle, de 19 anos, estabeleceu essa marca durante o revezamento 4x100m livre vencido pela China com o tempo de 3 minutos, 11 segundos e 8 centésimos. O recorde anterior esta-

va nas mãos do romeno David Popovici (46s86) desde o Campeonato Europeu em Roma, na Itália, no verão de 2022. O brasileiro Cesar Cielo passa a ter o terceiro melhor resultado da história. Ele anotou 46s91 em 2009, quando foi campeão mundial.

"Sim, foi um momento incrível. Confiei nos meus amigos e demos tudo de nós", declarou Pan. "Eu disse a mim mesmo: 'nade o máximo que puder'. Fiquei chocado quando vi o

tempo, não esperava quebrar o recorde mundial agora, queria guardá-lo para as Olimpíadas de Paris", acrescentou o asiático.

Antes desses Mundiais, Pan havia conquistado apenas uma medalha mundial, a prata no revezamento 4x100 metros livre, no ano passado, em Fukuoka, no Japão. Ele também tem três títulos nos Jogos Asiáticos, incluindo os 100 metros. A melhor marca anterior era de 45 segundos e 97 centésimos, o

que o torneio do quinto homem mais rápido do mundo antes de desembarcar no Catar.

Em uma final inédita para o Brasil, as nadadoras Maria Fernanda Costa, a Mafê, e Gabrielle Roncatto, melhoraram o recorde sul-americano dos 400m livre e ficaram próximas do pódio no primeiro dia de natação no Mundial de Esportes Aquáticos de Doha. Mafê foi a quarta colocada com 4min02s86, e Roncatto terminou uma posição atrás, com 4min04s18.

SUPERCOPA

Corinthians e Ferroviária farão a segunda semifinal da Supercopa do Brasil feminina. Atual campeão, o Corinthians se classificou ao derrotar o Internacional por 4 x 2, ontem, no Beira-Rio. A Ferroviária passou pelo Flamengo nos pênaltis (6 x 5) após 0 x 0 no tempo regulamentar. A outra semi será disputada entre o Cruzeiro e o Avaí.

SELEÇÃO

O técnico Arthur Elias ganhou um desfalque de peso na preparação da seleção brasileira feminina. Jogadora de confiança e titular absoluta do treinador, a goleira Lele sofreu uma grave lesão no joelho esquerdo, passará por cirurgia e está fora por até 10 meses, perdendo os Jogos Olímpicos de Paris-2024 e a temporada.

COPA DO NORDESTE

O Fortaleza perdeu para o CRB, ontem, em Maceió, pela segunda rodada da Copa do Nordeste. Na Arena Castelão, o Ceará empatou por 1 x 1 com o Altos do Piauí. O América-RN perdeu para o Itabaiana de Sergipe por 2 x 1. CRB, Botafogo-PB, Vitória e Ceará estão no G4 do Grupo A. Náutico, Bahia, Fortaleza e Itabaiana dominam o B.

GAÚCHO

O Internacional aproveitou o descuido do Grêmio e assumiu a liderança do Estadual ao vencer por 1 x 0 o São José, ontem, no passo d'Areia, em Porto Alegre, pela sétima rodada. Os dois rivais têm os mesmos 16 pontos, porém, o time colorado leva uma pequena vantagem no saldo de gols: 8 X 7. No sábado, o Grêmio empatou por 1 x 1 com o São Luiz.

REAL MADRID

As lesões continuam assombrando o Real Madrid. O desfalque da vez é o britânico Jude Bellingham, diagnosticado com uma torção de alto grau no tornozelo esquerdo, ontem, um dia depois de ser um dos destaques da equipe na goleada por 4 x 0 sobre o vice Girona pelo Campeonato Espanhol.

TÊNIS

Elena Rybakina é a grande vencedora do WTA 500 de Abu Dhabi. A tenista do Cazaquistão ergueu o troféu com vitória em sets corridos diante da russa Daria Kasatkina, algo de Bia Haddad nas semifinais de sábado. Em somente 1h11min, a campeã fez 6/1 e 6/4 para erguer o sétimo troféu de simples na carreira.